

Despacho (extracto) n.º 26 160/2006

Luís Manuel Barreira de Sousa, ministro plenipotenciário de 1.ª classe do quadro I do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pessoal diplomático, a exercer o cargo de cônsul-geral de Portugal em São Paulo — despacho do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de 21 de Novembro de 2006, exonerando-o das referidas funções e transferindo-o para os serviços internos do Ministério dos Negócios Estrangeiros. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

13 de Dezembro de 2006. — A Directora-Adjunta, *Rosa Batoréu*.

MINISTÉRIOS DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**Despacho n.º 26 161/2006**

Considerando que a manutenção da presença de Portugal na Bósnia-Herzegovina — através de efectivos militares na Missão Militar da UE na Bósnia-Herzegovina (Althea) e de efectivos policiais na Missão de Polícia da UE na Bósnia-Herzegovina (EUPM) — implica responsabilidades acrescidas neste quadro de actuação;

Considerando que devem ser reforçados os laços bilaterais entre Portugal e a Bósnia-Herzegovina e que deve continuar a ser assegurado o acompanhamento do processo de maturação dos mecanismos democráticos e de economia de mercado naquele país, bem como da consolidação da paz na região;

Determina-se que, ao abrigo da alínea *d*) do n.º 5 do artigo 3.º e do n.º 4 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 48/94, de 24 de Fevereiro, e do n.º 6 do despacho conjunto A-25/96-XIII, de 14 de Março, seja prorrogada a Missão Temporária de Portugal em Sarajevo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2006.

15 de Novembro de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Luís Filipe Marques Amado*. — O Ministro de Estado das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos*.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL**Inspeção-Geral da Defesa Nacional****Louvor n.º 732/2006**

O coronel Fernando Jorge Teixeira da Fonseca vai terminar, a seu pedido, as funções de chefe da Divisão de Estudos, Planeamento e Apoio Técnico que vinha exercendo com esclarecido e excepcional zelo na Inspeção-Geral da Defesa Nacional (IGDN) há seis anos e meio. Simultaneamente, passa à situação de reserva fora da efectividade de serviço, assim terminando a sua longa carreira ao serviço das Forças Armadas.

Ao longo dos últimos três anos e meio o coronel Fonseca desempenhou, em acumulação, as exigentes funções de director de serviços daquela área técnica, de uma forma competente, determinada e prestigiante para si e para a IGDN. Apesar da carência e da instabilidade de meios, sobretudo humanos, com que se viu confrontado, soube sempre ultrapassar as dificuldades, mantendo e aperfeiçoando uma organização eficaz no apoio técnico à actividade inspectiva. com inteligência e perspicácia desenvolveu e orientou diversos estudos e trabalhos relacionados com a actividade interna e externa da IGDN, que reputo de consistente valor. Foi, ao longo dos últimos anos, através dos seus vastos conhecimentos e já longa experiência profissional e de um labor empenhado, o principal obreiro dos documentos de gestão e de informação da IGDN, designadamente dos planos e dos relatórios anuais de actividades e dos respectivos controlos semestrais. Lançou as bases, incentivou e coordenou a criação do sistema de acompanhamento das acções correctivas das deficiências detectadas no decurso da actividade inspectiva, documento de controlo de capital importância.

Paralelamente, participou em diversos grupos de trabalho no âmbito do conselho coordenador do sistema de controlo interno da administração financeira do Estado, tendo as suas bem elaboradas propostas e estudos sido preponderantes para a concretização dos trabalhos realizados e para as posições bem sustentadas que a IGDN defendeu no seio daquele importante órgão coordenador, numa clara demonstração da sua capacidade intelectual, persistência e dedicação ao serviço.

O coronel Teixeira da Fonseca correspondeu totalmente à confiança nele depositada, tendo desenvolvido um trabalho intenso, inteligente

e profícuo que o qualifica como um precioso colaborador do inspector-geral da Defesa Nacional, muito tendo contribuído para a prossecução dos objectivos, não só da sua Direcção, como da IGDN e, assim, da Defesa Nacional.

É pois da mais elementar justiça realçar, louvar e dar público testemunho do excelente desempenho, qualidades intelectuais, de carácter, de perseverança e da elevada competência que o coronel Fernando Jorge Teixeira da Fonseca demonstrou na IGDN, considerando os serviços por si prestados como relevantes e de elevado mérito.

27 de Novembro de 2006. — O Inspector-Geral, *António Manuel Abrantes Lopes*, vice-almirante.

Louvor n.º 733/2006

O cabo V 525495, Hugo Luís Garrido Magalhães Bento, vem exercendo, ao longo de sete anos, dos quais os últimos três nesta Inspeção-Geral, as funções de meu motorista.

Durante este período o cabo Bento revelou ser possuidor de qualidades pessoais, militares e profissionais em muito elevado grau, que me levam a considerá-lo um colaborador inestimável, que muito prezo e a quem é da mais elementar justiça prestar este público testemunho de reconhecimento.

Militar extremamente disciplinado, dotado de uma excelente formação e de competência e conduta profissionais irrepreensíveis, o cabo Bento demonstrou sempre um notável espírito de missão e um alto sentido do dever. A sua elevada responsabilidade, dedicação e permanente disponibilidade para o serviço, aliadas a uma lealdade e a um espírito de bem servir inquestionáveis vêm constituindo a base do seu desempenho exemplar, traduzido no cumprimento integral e sem falhas das tarefas próprias de um motorista, através de uma condução cuidada e sem qualquer infracção, das viaturas que lhe estiveram atribuídas, e da apresentação e bom estado de conservação e manutenção das mesmas.

Igual realce merecem as suas qualidades humanas, das quais se destacam a discrição e a humildade, o apurado sentido de camaradagem e de entajada, com as quais conquista, com naturalidade, o respeito, a admiração e a amizade dos superiores e dos camaradas com quem convive, sendo um exemplo a seguir.

Assim, considero de inteira justiça, e motivo de pleno agrado, louvar o cabo V 525495, Hugo Luís Garrido Magalhães Bento, pela sua elevada competência profissional, bem como pelas suas excelentes qualidades pessoais e militares evidenciadas durante o exercício das suas funções, consubstanciadas num desempenho que considero relevante e de elevado mérito.

11 de Dezembro de 2006. — O Inspector-Geral, *António Manuel Abrantes Lopes*, vice-almirante.

Louvor n.º 734/2006

Louvo o tenente-coronel TOMET Rui Alfredo Faustino Campos pela forma meritória como nos últimos três anos tem desempenhado as funções de meu adjunto, de oficial de segurança e de inspector na Inspeção da Administração dos Meios Materiais (IAMM), primeiro, e na Inspeção de Análise de Programas e Sistemas (IAPS), mais recentemente.

Neste período de frequente contacto, tive ocasião de apreciar as suas elevadas qualidades humanas, militares e espírito de missão, que deram grande eficácia à sua actuação.

Dotado de uma grande capacidade de trabalho, honestidade intelectual e de procedimentos, empenhamento e dinamismo na prossecução das funções que lhe competem, o tenente-coronel Rui Campos, mercê também do profundo conhecimento que tem da Inspeção-Geral da Defesa Nacional (IGDN), onde presta serviço há cerca de seis anos, soube manter sempre um relacionamento exemplar nos frequentes contactos com os organismos externos, militares e civis, e com os restantes serviços internos de relevar a forma como dirigiu a equipa de secretariado que me apoiou, confirmando as suas qualidades de chefia e de convívio humano.

Revelando um apurado sentido das responsabilidades, espírito de colaboração e de iniciativa, o tenente-coronel Rui Campos foi um colaborador fundamental para a execução de inúmeras actividades da IGDN, merecendo especial destaque a sua participação nas equipas de inspeção da IAMM e da IAPS, com resultados de muito mérito, apreciados de forma sempre elogiosa pelos inspectores coordenadores, deste modo colmatando, sem qualquer quebra de eficácia, a falta de inspectores de carreira.

Pelas qualidades enunciadas, pelo valor do seu trabalho, pela lealdade demonstrada e pela consideração de todos com quem tem trabalhado, é da mais elementar justiça louvar o tenente-coronel TOMET